

**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O papel dos burocratas de médio escalão na institucionalização do SUAS: a análise empírica de 3 municípios da RMPA
Autor	ANA PAULA PEREIRA DOS SANTOS
Orientador	LUCIANA PAZINI PAPI

O PAPEL DOS BUROCRATAS DE MÉDIO ESCALÃO NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SUAS: a análise empírica de 3 municípios da RMPA.

Nome: Ana Paula Pereira dos Santos
Orientadora: Luciana Pazini Papi

Os estudos sobre a burocracia pública ajudam a compreender o processo de gestão das políticas públicas, colocando os burocratas como atores-chave para entender os rumos das decisões e suas consequências em termos de resultados das políticas (LOTTA; SANTIAGO, 2018). Dentro deste universo, inúmeros são os estudos que debatem a atuação dos burocratas de alto escalão (políticos) (CAVALCANTE e PALOTTI, 2019; SÁTRYO e SCHETTINI, 2011), e dos burocratas de nível de rua (executores das políticas públicas) (FERREIRA e MEDEIROS, 2016; LIPSKY, 2019; CAVALCANTI, LOTTA E PIRES, 2018). No entanto, os debates sobre a atuação dos burocratas de médio escalão (diretores de departamento, coordenadores, líderes de equipes) ainda são escassos, pois são vistos como um “não-problema”, ou seja, um objeto menos relevante para estudo (PIRES, 2018; CAVALCANTE e LOTTA, 2015; LOTTA, PIRES e OLIVEIRA, 2014).

Neste trabalho afirmo a importância desses burocratas para o processo de institucionalização de uma política pública, tomando por base a teoria do institucionalismo histórico, cuja abordagem considera a influência que os processos temporais e a sequência de fatos têm sobre a formação das instituições e sua permanência ao longo do tempo. Sendo assim, teorizo a importância da continuidade desses atores na estrutura da assistência social (AS), pois são eles os principais responsáveis por conectar as fases de formulação e implementação de uma política. Através de uma metodologia de revisão da literatura sobre a burocracia de médio escalão, de pesquisa documental nas Normas Operacionais Básicas de Recursos Humanos do SUAS, e tomando como objeto de pesquisa três municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Alvorada, Cachoeirinha e Nova Santa Rita) tenho como objetivo identificar quem são estes atores intermediários na política de AS, qual o trabalho exercido, e qual a sua importância para a continuidade dessa política.